



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

BYD desenvolve primeiro PHEV flex no Brasil

A BYD inaugurou oficialmente sua fábrica no Brasil, iniciando a produção do modelo híbrido plug-in (PHEV) flex Song Pro, desenvolvido nos últimos dois anos em Camaçari (BA).

A capacidade da fábrica, atualmente de 150 mil unidades anuais, deve crescer para 600 mil com a conclusão do complexo, com grande parte da produção destinada às exportações.

A planta conta com mais de 1.500 funcionários e já produz o Song Pro, Dolphin Mini (elétrico) e o sedã King (PHEV).

O Song Pro utiliza a tecnologia DM-i, que permite tração 100% elétrica, com o motor 1.5 atuando principalmente como gerador de energia para a bateria, mesmo no modo híbrido.

A primeira versão híbrida plug-in flex do Brasil será utilizada na COP30.



BYD Song Híbrido plug-in flex.

Dakota faz a estreia da Ram na Argentina

A Stellantis anunciou que o Polo de Córdoba, na Argentina, será responsável pela produção da nova picape Ram Dakota, carimbando a estreia da marca no país.

Para isso, investiu R\$ 2 bilhões e criará 1.800 empregos, metade deles destinados a mulheres, além de planejar a fabricação de um novo motor na região para fortalecer sua cadeia de fornecedores e desenvolver competências profissionais.

A nova Ram Dakota, prevista para o mercado brasileiro para 2026, possui design inspirado no conceito Dakota Nightfall e oferece um interior luxuoso e tecnológico. Destinada à exportação, a picape faz parte de uma linha que, futuramente, incluirá o motor diesel Multijet 2.2 de origem local.



Ram Dakota Argentina.

A Argentina, que atualmente produz vários modelos vendidos no Brasil, vem se consolidando como um hub de picapes: lá são produzidas, além da Fiat Titano, a Toyota Hilux, Ford Ranger, Nissan Frontier e Volkswagen Amarok.

A Dakota já foi produzida no Brasil, sob a marca Dodge: de 1998 a 2001, ela foi montada em Campo Largo (PR), sob regime CKD com componentes importados e nacionais. No total, cerca de 12 mil unidades foram fabricadas, sendo a última o modelo R/T V8 5.2.

Novo Kwid elétrico ganha mais segurança

A Renault lançou o Kwid E-Tech 2026, uma versão renovada do seu carro elétrico mais acessível no Brasil, com design atualizado e novo pacote de segurança. O preço inicial foi mantido em R\$ 99.990 na única versão Techno.

O modelo apresenta uma estética mais robusta e moderna, com peças novas na carroceria, faróis de led e opções de cores inéditas. Internamente, o painel digital tem 7 polegadas, o multimídia é de 10" com conexão sem fio, além de detalhes em branco.

O novo Kwid E-Tech possui 11 sistemas de Assistência ao Condutor (Adas), incluindo frenagem automática, reconhecimento de placas, assistência de faixa, câmera de ré e sensores de estacionamento.

Com motor de 65 cv e bateria de 26,8 kWh, oferece autonomia de 180 km (ideal para rodar na cidade) e pode ser recarregado por diferentes métodos – menos de 3 horas num wallbox de 7 kWh, por exemplo. Pesando 965 kg, ele tem porta-malas de 290 litros e maior altura do solo do segmento (17,2 cm).



Novo Kwid elétrico.

Volvo Car Brasil se destaca globalmente

A operação brasileira da Volvo Car destacou-se como a que mais cresce globalmente em 2025, com aumento de 11,8% em relação ao ano anterior, liderando o ranking mundial da Volvo, à frente da matriz sueca e de outros mercados, como os da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Irlanda e Chile.

Após atingir recorde de vendas em setembro com 1.007 veículos, o Brasil já emplacou 7.080 carros neste ano, contra 6.335 nos nove meses de 2024, por meio de 52 concessionárias em 21 estados.

O presidente Marcelo Godoy atribui o sucesso à equipe e à qualidade, segurança e tecnologia dos veículos, além do investimento em eletrificação – mais da metade das vendas são de veículos Volvo totalmente elétricos, junto a uma ampla rede de pontos de recarga pelo país.

Até setembro, a Volvo emplacou 3.184 híbridos (XC60 e XC90) e 3.731 elétricos, representados por EX30, EC40, EX40 e EX90, segundo dados da ABVE.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCvIadigital) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Pix Parcelado: inovação em pagamento exige equilíbrio entre acesso e segurança

Regulação e segurança se tornam essenciais à medida que os sistemas de pagamento avançam. Embora o lançamento oficial do Pix parcelado, função que possibilita o parcelamento de compras sem a necessidade de cartão de crédito, pelo Banco Central (BC) estivesse prevista para setembro, a instituição optou por adiar sua implementação após alertas de segurança e endividamento. A divulgação da norma com as regras da ferramenta está prevista para a última semana de outubro.

Para João Fraga, CEO da Paag, o adiamento reforça a importância de investimentos constantes em segurança em sistemas amplamente utilizados, como o caso do Pix. “A segurança nas transações financeiras é um componente fundamental para o desenvolvimento de um sistema de pagamentos confiável e eficiente, especialmente com o crescimento do uso de plataformas como o Pix. Diante disso, é inevitável o compromisso de investir em tecnologias de proteção que criem soluções e monitorem a conformidade regulatória de forma eficaz”.

Além de permitir mais tempo para o aprimoramento da segurança, a decisão do adiamento também visa avaliar com mais cautela as regras do sistema de crédito instantâneo. Isso se deve

ao risco de endividamento atrelado à contratação de empréstimos via Pix, o que exige um planejamento mais rigoroso por parte das instituições financeiras, bem como o desenvolvimento de campanhas de educação financeira voltadas à população.

A pesquisa “Meios de Pagamento 2025”, realizada pela Opinion Box, reforça essa preocupação. Segundo o levantamento, 42% dos entrevistados afirmaram que o Pix parcelado os ajudaria a comprar mais quando estão sem limite no cartão, enquanto 29% se disseram contra. Em relação aos meios de pagamento mais utilizados, o cartão de crédito ainda lidera nas lojas físicas (63%), seguido pelo débito (14%) e, depois, pelo Pix (11%). Já nas compras online, o Pix aparece como a segunda forma de pagamento mais usada (16%), atrás apenas do cartão de crédito (72%). Esses dados indicam que, embora o Pix esteja em ascensão, o parcelamento ainda é um diferencial competitivo do cartão.

Esse cenário também levanta uma discussão essencial sobre inclusão financeira. Estima-se que cerca de 60 milhões de brasileiros não possuem acesso a um cartão de crédito. Portanto, ao mesmo tempo em que o Pix parcelado pode ampliar o acesso ao consumo, é fundamental que sua implementação venha acompanhada de

serviços aprimorados, que atendam às reais necessidades da população sem comprometer a proteção ao consumidor e a responsabilidade financeira.

“À medida que novas formas de comprar surgem, é preciso que as plataformas se ajustem para contornar barreiras como a necessidade de novas regulações, infraestrutura tecnológica e educação financeira. A aceitação dependerá de uma comunicação clara e que passe segurança, mas o potencial para modificar a forma que realizamos transações existe”, comenta o especialista.

Segundo o BC, a primeira fase da regulamentação terá foco em definir o produto, buscando melhorar a experiência do usuário. Entre as principais preocupações, está o receio de que o Pix perca seu caráter imediato e livre de taxas, tendo em vista que, ao adotar transações de crédito, a ferramenta passa a estar sujeita a juros e outras obrigações financeiras.

Quanto ao detalhamento dos processos, o Banco Central pretende comunicar às instituições financeiras apenas no início de dezembro, definindo padrões na contratação das operações de crédito e no pagamento das parcelas. Entidades que ofertarem o serviço terão um prazo para se adequar às novas normas após sua divulgação

Reação do comércio após quatro meses de queda

O comércio varejista brasileiro registrou crescimento de 0,2% em agosto, interrompendo uma sequência de quatro quedas mensais consecutivas, segundo análise da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sobre os dados da recente Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados nesta quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar do crescimento modesto, o indicador sinaliza estabilização do varejo em um cenário de juros elevados e incertezas externas. Projetando a perspectiva de setembro e do último trimestre, pode-se esperar estabilidade.

“O resultado de agosto é indicativo de que nosso comércio está estruturado de maneira capaz de absorver, até o momento, os impactos externos do tarifaço americano sem reverberar ao consumidor final”, pondera o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

O principal motor da recuperação apontada pelo IBGE foi o setor de hipermercados e supermercados, que representa quase metade do varejo restrito e cresceu 0,4% no mês. O resultado coincide com a queda dos preços dos alimentos: no IPCA de julho e agosto, a alimentação no domicílio recuou 0,69% e 0,83%, respectivamente, estimulando o consumo das famílias.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDUARDO TORRES CEBALLOS**, nascido nesta Capital, Bela Vista, SP, no dia 08/08/1962, profissão advogado, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Helio Ceballos e de Lucy Torres Ceballos. A pretendente: **SHIRLENE APARECIDA LOPES**, nascida nesta Capital, Saúde, SP, no dia 17/03/1975, profissão fisioterapeuta, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Custodio Apolinário Lopes e de Nadir Fagundes Lopes. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/AE5F-740C-4286-1E09> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: AE5F-740C-4286-1E09



Hash do Documento

4E0F1CD712A5F16074D68560A209AA393B1EAEE4D90C8D8C9A9E9FBA40F9B6D5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/10/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 15/10/2025 19:05 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

